

Avença
Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 18

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

A VEIRO

AVEIRO é uma linda cidade do nosso País, das que ultimamente mais tem aumentado e progredido sob múltiplos aspectos, mercê

de circunstâncias várias, das suas condições excepcionais e do interesse dos homens a quem têm sido confiados os seus destinos.

Cidade moderna, o seu desenvolvimento urbanístico tem sido grande nos últimos anos, abrindo-se ruas e rasgando-se avenidas onde estão construídos prédios confortáveis e de boas linhas arquitectónicas, que fazem o enlevo de quem os admira e o regalo de quem os habita.

A sua Ria e numerosos canais tornam-a uma cidade inconfundível, característica e distinta de todas as suas congéneres, sendo grande a limpeza e o asseio que nela se nota.

A valorizá-la ainda mais, vai Aveiro ter agora o seu porto de pesca, em cujas obras se trabalha num ritmo crescente, pelo

e o seu porto de pesca

que dentro em pouco — em Agosto próximo — deverá estar concluído, havendo ainda em perspectiva outros problemas que muito interessam ao seu prestígio e progresso.

O seu comércio e indústria têm aumentado de ano para ano e com estes melhorado consideravelmente as comodidades dos aveirenses.

O porto de pesca terá a animá-lo um constante movimento de embarcações, que já em local próximo despejam o peixe que segue para várias terras da região, para ser vendido nos mercados e feiras.

O porto de pesca costeira de Aveiro, constituído por um edifício de 80 metros de comprimento e 15 de largura, vai ser erguido junto da Ponte-Cais das Pirâmides, onde as traineiras atracam e descarregam o peixe.

Este edifício compreenderá 6 armazéns de preparação e expedição de peixe e uma instalação que engloba sala de espera, serviços sonoros, gabinete da Guarda Fiscal e gabinete da Casa dos Pescadores. Além disso, o edifício terá um frigorífico com sala de

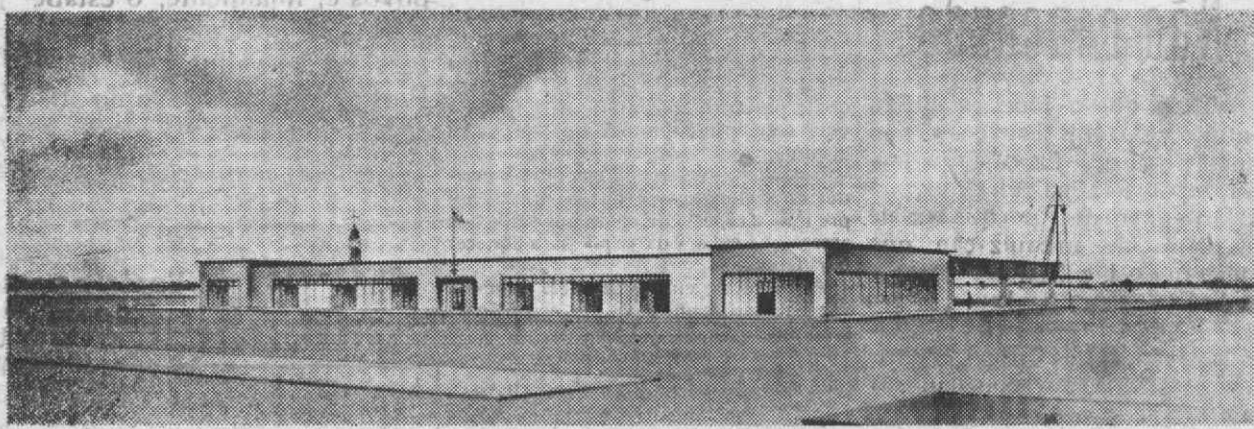
preparação de peixe, 3 câmaras frigoríficas para 10 toneladas de peixe cada uma, uma fábrica de produção de 5 toneladas de gelo por dia e um depósito de gelo.

A lota do peixe passará a fazer-se na ponte-cais, sobre a qual se lançará uma cobertura em fibrocimento. Entre a zona da lota e o edifício haverá um corredor por onde poderão transitar as camionetas que carregam o peixe vendido na lota não destinado aos armazéns.

Todo o percurso que vai da ponte de S. João até ao edifício da lota e a praça de estacionamento de camionetas, situada a nascente do mesmo edifício, serão pavimentados a paralelepípedos.

Um depósito de cimento armado fornecerá água doce proveniente da canalização da cidade.

Para este importante melhoramento, digno dos melhores louvores, muito contribuiu a acção do Director da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, sr. Eng. Coutinho de Lima, autor do projecto, e do presidente da mesma Junta, sr. Coronel Gaspar Ferreira, a cujas individualidades muito deve a cidade e a região.



O futuro grande edifício do porto de pesca de Aveiro

1.º de Dezembro -- Data Nacional

A alvorada gloriosa do 1.º de Dezembro de 1640, em cada ano que passa, revigora, no peito dos portugueses, a consciência lúcida das determinantes históricas que a originaram e se cumpriram vitoriosamente.

Portugal, nos seus impávidos oito séculos de existência, reafirma, imperturbavelmente, a grandeza do maravilhoso sonho dos homens que souberam construir uma Pátria — encarnação perene dos mais puros e acesos ideais de liberdade e de independência.

Sabemos sempre e sempre, como exemplo a transmitir, incólume, às gerações sucessivas, a lição imorredoura que nos deram na sua imaculada elevação espiritual, os heróicos conspiradores daquela triunfal manhã de Dezembro.

A Mocidade Portuguesa, que tomou aquela efeméride como data eleita para a celebração da sua presença viva, recolhe meditando da gloriosa libertação, as energias mais nobres e mais firmes para a sua marcha do futuro.

O nome bendito de Portugal, ontem como hoje e como sempre, grava-se no coração de todos os portugueses pelo Mundo repartidos e que, no dia soleníssimo do 1.º de Dezembro, se ilumina ainda mais da luz da fé patriótica que é expressão actuante de unidade, de confiança e de esperança no porvir.

A gasolina, petróleo, etc.

A partir do dia 15 do corrente, serão suprimidos os actuais adicionais de emergência sobre a gasolina, petróleo e «fuel-oil», regressando os seus preços aos níveis anteriores.

Anuncia-se que será criado, a partir de Janeiro próximo, um supercarburante destinado a melhorar o abastecimento do mercado e a satisfazer as necessidades dos automóveis equipados com motores de mais elevada taxa de compressão.

Recordando o Passado

A VIDA E MORTE DE
SEBASTIÃO JOSÉ DE CARVALHO E MELO
(MARQUÊS DE POMBAL)

(Continuação do último número) - os - Montes de uma ruinosa

No 1.º de Novembro de 1755, pelas 9 horas da manhã, com as igrejas cheias de povo, festa de Todos os Santos, sobreveio o funesto e espantoso terramoto que, como todos sabem, sepultou milhares de pessoas nas suas próprias cinzas, na capital deste Reino, acompanhando-se ao mesmo tempo de quantas desgraças e flagelos, podem acometer a humanidade; no meio, porém, dos maiores horrores Sebastião impávido e inalterável, só tratava dos meios de socorros a todo o Reino.

As providências-leis que neste ano e nos seguintes fez baixar para remédio de tamanha calamidade, dão testemunho da sua capacidade e desvelo.

Em seguida ao terramoto e dissipando o pânico, perguntou o Rei a Sebastião:

— E agora que se há-de fazer?

— Senhor, enterrar os mor-

tos e cuidar dos vivos.

No mesmo ano estalou a guerra (a guerra dos sete anos) entre os franceses e espanhóis e pedindo aquela nação o concurso de Portugal contra a Inglaterra, Portugal recusou-se com o fundamento de ser aliada da Inglaterra, o que deu ocasião dos franceses e espanhóis invadirem Portugal em 1762, sendo expulsos pelas nossas tropas comandadas pelo Conde de Lipe. A 6 de Agosto de 1757 restaurou a Real Fábrica de Sedas, quase extinta; em 12 de Maio e 12 de Junho de 1758, regularizou os direitos públicos e particulares, para a decorosa reedificação de Lisboa; e finalmente a 19 de Maio de 1759 estabeleceu a Contadoria e Aula do Comércio, evitando desta forma as grandes despesas que anualmente se faziam com muitos guarda-livros que vinham de Génova e Veneza.

Por todos estes feitos, ficou El-rei D. José I penhorado de tal forma que secretamente tratou com o Secretário de Estado D. Luís da Cunha o meio de condecorar convenientemente o dito ministro; e no dia 6 de Junho de 1759, aniversário do seu nascimento, em presença de toda a Corte, então congregada para as felicitações do costume, lhe entregou pessoalmente o Decreto pelo qual o constituía Conde de Oeiras.

Esta mercê causou muita inveja, pretendendo manchar o seu crédito, mas ele Conde fez subir à presença de El-Rei uma exacta innumeração de todos os seus serviços, com

tos e cuidar dos vivos.

Continuando com a sua obra, estabeleceu em 10 de Setembro de 1756 a Companhia Geral de Agricultura das Vinhas do Alto Douro, que livrou as Províncias do Minho e Traz-

(Continua na 2.ª página)

Monumento a Artur de Paiva

Nem sempre os que merecem a gratidão dos seus compatriotas são esquecidos, e está neste caso esse grande pioneiro da pacificação do Sul de Angola, o coronel Artur de Paiva, a quem é devido o tributo da nossa admiração.

Coronel do exército colonial, Artur de Paiva fez toda a sua carreira militar no Continente Africano e teve papel preponderante nas campanhas do Sul de Angola. Em 1882 foi agraciado com a Cruz da Ordem de Cristo e em 1883 com a Torre e Espada. A título póstumo foi-lhe concedido o grau de Grande Oficial da Ordem do Império Colonial Português.

Honrando a sua memória será inaugurado brevemente na cidade de Sá da Bandeira por iniciativa da Sociedade de Geografia e com o patrocínio do Ministério do Ultramar, um monumento que perpetuará em bronze a sua figura de grande português.

A estátua de Artur de Paiva, em bronze, foi executada no Porto, pelos escultores Vasco Pereira da Conceição e D. Maria Barreiro, premiados em concurso aberto pelo Gabinete de Urbanização do Ultramar.

Por proposta do Sr. Comodoro Sarmiento Rodrigues, Vogal da Secção de Estudos Militares da Sociedade de Geografia, foi aprovado um voto de louvor ao comandante Peixoto Correia, antigo Governador da Huila e actual Governador da Província de Cabo Verde, pelo interesse que manifestou pela iniciativa.

Evocação merecida, a de Artur de Paiva, demonstra que não são esquecidos aqueles que à causa da Pátria dedicaram a sua vida.

Passo em frente

A freguesia de Cacia

vai ser dotada com
Um Jardim Público
Um Mercado
A sede própria da Junta

(A Junta com serviço de secretaria na nova sede a partir de 3 de Janeiro próximo)

É de esperanças que vive o homem e também de ilusões. E com que satisfação se alimentam às vezes certas esperanças, que não passam de meras ilusões! Não falando das ilusões que povoam alguns cérebros, ilusões ígneas que parecem nências de felicidades que já mais se confirmam.

E a gente vai andando no mundo, ano após ano, evento após evento, gasta-se a existência, diluem-se as ilusões, por vezes morre-se na frialdade de espírito com que sonhávamos e diluem-se todos os castelos que a imaginação produzia.

Da nossa parte, já se desfizeram muitas ilusões, a cuja essência fundamental são império ao assunto presente. Todavia, alimentando-nos a inabalável fé aos destinos do futuro — no que diz respeito à causa pública e pelo qual se tem o dever de pugnar, trabalhar, defender; e com o espírito formal nesse futuro e os anseios do presente, opera-se a junção de determinados fins, tornando-os como por encanto em verdadeiras realidades.

Vai a nossa terra possuir muito em breve três grandes melhoramentos, que são um passo em frente ao seu progresso, até agora comprometido e desalentado. Mas graças à boa compreensão do Presidente e Secretário da Junta, que unânimes em colaboração nos melhoramentos em causa, deram veracidade e conjuntura à moção apresentada pelo Tesoureiro da mesma Junta — signatário destas linhas — apresentada numa sessão, depois de devidamente considerada nos seus aspectos fundamentais e organizadas algumas demarches.

Já com o carácter oficial, foi o grande problema submetido às entidades competentes, sem o que nada seria realizável. Estas, acatando com natural narração o exposto e num gesto que muito nos sensibilizou, deslocaram-se propositadamente a Cacia, Sua Ex.ª o Sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil; Dr. Fernando Marques, governador civil substituto e presidente da U.N.; e Dr. Alberto Souto, presidente da Câmara Municipal.

Acompanhados dos membros da Junta de Freguesia, foram ao local indigitado, o solar de Sua Ex.ª o saudoso e ilustre Caciense sr. Conselheiro Nunes da Silva, que percorrido na sua extensa área, que vai da rua Conselheiro Nunes da Silva à rua 1.ª de Dezembro, ofereceu aos ilustres visitantes o propósito de manifestar cordialidade, compartilhando, assim, com todos os pontos inicialmente frizados.

Será, portanto, a adaptação do edifício para a sede da Junta, empreendimento que se manifesta da vontade dos cacienses desde 1876 por documentos oficiais ainda existentes e que finalmente se converte num facto, pois que a partir do dia 3 de Janeiro próximo estará instalado o novo serviço de secretaria.

A parte Norte, na sua maior extensão, destina-se a um mercado, que será decente e coberto e vem na realidade preencher uma lacuna há muitos anos aberta e sem o qual de modo algum a freguesia podia ter desenvolvido.

Abastecem-se os habitantes naturais e muito em especial as

famílias dos empregados da Companhia Portuguesa de Celulose dos mercados mais próximos, que são Estarreja e Aveiro. Deslocam-se também muitos proprietários a vender os seus géneros, etc., àqueles mercados. Certamente que após a abertura do mercado em Cacia, todos, vendedores e compradores, farão na sua terra todas as transacções.

O lado Norte, quase que já a dizer, será para um pequeno jardim público, onde visitantes ou residentes terão um dia o ensejo de nas suas horas de recreio passar uns momentos no jardim da freguesia.

Creio que devidamente esclarecido o fim desta objecção, consócios de que tal como a nós irá consolidar o espírito sempre desejoso de mais e melhor.

A's digníssimas entidades oficiais, se presta o maior reconhecimento pelo dignificante interesse que vêm demonstrando à freguesia.

Cacia, Novembro de 1957.

Fernando Oliveira.

Não concordo

Se bem que o local escolhido é muito central e espaçoso, não concordo com a fixação dos melhoramentos acima referidos.

Não concordo, porque existe um plano de urbanização que determina o local para o mercado, jardim, sede da Junta, Correios e outras repartições públicas por detrás da antiga cabine, onde seria também construída a nova estação dos caminhos de ferro.

Para principal acesso, seria aberta uma rua ou avenida a embocar na estrada da Fábrica de Celulose, junto do Clube Recreio Caciense.

As esferas oficiais, ao elaborar o plano de urbanização de Cacia-Sarrazola, fizeram-no só para que as construções particulares obedecessem ao seu traçado, causando vários embaraços e prejuízos, ou demarcaram também o seu caminho, as suas obras, sobre todas as dificuldades, que afinal não são nenhuma?

Então fazem-se leis para os outros e não para nós?

Não seria melhor abrir a referida artéria e proceder à construção destes melhoramentos no próprio local? Dar-se-ia assim começo ao plano de urbanização e obrigar-se-ia também a C.P. à construção ali da nova estação do caminho de ferro, que também anda a desviar-se das despesas de expropriação e construção de acessos.

A execução do plano de urbanização deve começar pelas esferas oficiais e não pelos particulares, pois assim nunca lá se chega.

Aquilo está escrito e traçado para todos e as entidades oficiais devem dar o seu exemplo nas construções que lhe dizem respeito e nunca desviar-se dessa execução.

Só assim se compreende uma boa organização de progresso e dignidade.

Torna-se necessário a implantação da nova Cacia e não de remendos.

Manuel Danlão.

NOTÍCIAS LOCAIS

Mais um inverno!

Mais um martírio!

Aproxima-se o inverno e com ele a dificuldade que se apresenta a todos em percorrer algumas ruas da freguesia, como sejam as da Constituição, João Chagas e os dois malfadados bocados da do Dr. Marques da Costa, no lugar de Sarrazola, e a que liga a estrada de Vilariño à Póvoa do Paço, para já não falar noutras — e muitas são elas em toda a freguesia, embora sem a importância daquelas — que aguardam ansiosamente os camartelos camarários num arranjo que as livre do abandono a que se têm sujeitado e evite a quem delas se tem de servir percalços de toda a ordem, devido ao lamentável estado em que se encontram.

Vielas «atuhladas»

Há de tudo como nas praças. Agora são as vielas, caminho públicos «de carro», de fácil acesso às propriedades, que servem de vazadouro a todos os despejos que pessoas sem escrúpulos (algumas até que se esforçam por dir nas vistas e por passarem como de bom tom) sabendo que se prejudicam as que, de facto, as têm de utilizar, para ali os transportam ou fazem transportar, sem que ninguém repare ou venha a saber quem são.

A verdade é que seja quem for em nada as recomenda aquilo que fazem.

Bom será, pois, que antes de serem apanhadas e tantas vezes o cântaro vai à fonte que lá deixa a asa) essas pessoas reconheçam o erro em que incorrem, fazendo das tais vielas o que não é nem poderá ser permitido: lixeiras.

Festas dos Santos Reis

A um simples mês de vista do dia dos Santos Reis, dia bastante festejado na nossa terra, há já longos anos, nenhum movimento se verifica ainda, nesta altura, que nos dê a perceber a realização de tais festejos. Será o caso — tantas são as ideias novas que se baralham — que se tivesse perdido o mais característico cortejo de oferendas da região, principal nota do programa dos Santos Reis, em Cacia, que arrastava até à nossa terra, em 6 de Janeiro, muitas e muitas centenas de pessoas? E' deveras de lastimar se isso acontecer.

A neve

Chegou a neve. A neve, linda e branca como os cabelos daqueles ou daquelas que o peso dos anos ou os desgostos da vida transformaram em fios de prata lúsidios.

Com ela veio o frio enregelante, causador do «reumático» a que se opõe sempre toda a espécie de agasalhos saídos da arca e uns cálices da «rija» para aquecer por dentro.

Ante-ontem, em Cacia, pela primeira vez este ano, caiu neve. O espectáculo continua a ser digno de ver-se.

Nossa Senhora da Conceição

Com o programa que publicamos a semana passada, realizam-se amanhã as festividades em louvor de Nossa Senhora da Conceição, em Cacia.

Haverá missa solene, sermão, procissão e arraial, com a Banda de S. João de Loure.

Posto de peixe

Por motivo da delegação no Porto do Grémio dos Armadores de Pesca de Arrasto, ter suprimido, por falta de transportes, a distribuição de peixe na zona compreendida entre o Porto e Figueira da Foz, encontra-se encerrado temporariamente o Posto Regulador de Venda de Peixe desta freguesia.

Ouro, Prata, Relógios, Oculos

OFICINA

Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ourivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO (Junto ao quartel da Guarda Republicana)

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

Telefone 268

AVEIRO

ESTÚDIOS HENRIQUE RAMOS

Telefone 127 = AVEIRO

Mesmo que seja só por experiência, não deixe de tirar um Retrato na nossa Filial, considerada a melhor Fotografia do País, não só pelas suas moderníssimas e elegantes instalações, como pelo primor dos seus trabalhos.

Tudo para fotografia e cinema

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 8

(Junto à Capitania e Casa Savoy)

Recordando o Passado Por Aveiro

(Continuação da 1.ª página)

os necessários documentos, a qual desde aquele tempo que se conservava na Secretaria de Estado dos Negócios do Reino.

Continuando sempre a progredir pelo bem comum do seu Rei e da Pátria, estabeleceu os Estudos das Línguas Latim, Grego e Hebraico e da Arte e Retórica, que estavam no esquecimento, impulsionou a instituição da Companhia Geral de Pernambuco e Paraíba, que não só tirou as suas capitánias da miserável decadência em que se achavam, igualando em pouco tempo as safras delas às da Capitania da Baía, a restauração das fábricas de lanifícios da Província da Beira, que estavam em ruína e miséria dos seus povos e, finalmente, o estabelecimento do Colégio dos Nobres, onde se educa a Nobreza Portuguesa, a exemplo das outras Nações.

(Continua no próximo número)

Clube Recreio Caciense

FESTAS DESPORTIVAS

Amanhã, dia 8 — Em Cacia

Gincana de Bicicletas

(às 14,30 horas)

na estrada da Fábrica de Celulose como já dissemos.

Espectáculo de variedades

(às 21,30 horas)

em que colaboram os seguintes artistas da rádio nortenha: Adeline Silva, Alcina Amaral, Belmiro de Moraes, Virgílio Cervantes, José do Carmo, Samuel Paixão, António Paixão e a Orquestra privativa do «Orfeão de Ovar», com o seu solista privativo José Manuel.

Haverá, também, o sensacional concurso «Diga o que sabe».

Pensão Fortunato

Mercearia e vinhos, em Estarreja. Trespassa-se. Ver e tratar na mesma. (8)

Assistência da Casa dos Pescadores

Nos primeiros 10 meses do ano em curso, a Casa dos Pescadores de Aveiro dispendeu, só em medicamentos, 151.073\$70, na assistência aos seus associados e respectivas famílias. Durante o mesmo período, os subsídios de doença, de nascimento e de outras modalidades subiram a 44.817\$10, tendo as Casas de Trabalho, aonde se instruem 60 filhas de pescadores, absorvido 64.477\$20.

Dia da Legião

Promovida pelo Terço Independente n.º 47, comemora-se no próximo domingo, dia 8, o dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Portugal e da Legião Portuguesa, com o seguinte programa:

A's 9 horas, hastear das Bandeiras Nacional e da L.P., no Comando Distrital, perante uma força do Terço Independente n.º 47, com banda de corneteiros, que prestará honras militares; às 10 horas, no Largo do Capitão Maia de Magalhães — parada e revista do T. I. n.º 47; às 11, na Igreja da Misericórdia — missa celebrada pelo comandante de lança-capelão António Augusto de Oliveira, que profetizará a homilia; às 12, desfile pelas ruas de Coimbra, Praça Eng.º Ulrich, Av. do dr. Lourenço Peixinho, rua do Oudinet, rua do Carmo e de Manuel Firmim; às 13, no refeitório das Fábricas Campos — almoço de camaradagem entre oficiais, graduados e legionários do Terço Independente 47; alocução pelo comandante de terço, dr. Fernando Marques, comandante do T. I. 47; às 17 horas, na ampla sala de conferências do Comando Distrital, sessão solene para distribuição de insígnias aos graduados recentemente promovidos; algumas palavras pelo comandante distrital; alocução pelo comandante de lança Jorge da Fonseca Jorge, delegado INTP; às 18, na sala do legionário — inauguração da Exposição Documentária e Iconográfica Anti-Comunista; e às 21, no refeitório das Fábricas Campos — sessão cinematográfica dedicada aos legionários de todos os escalões residentes em Aveiro e pessoas da sua família.

NOVO PRESIDENTE DA CAMARA DE ALBERGARIA-A-VELHA

A seu pedido, foi exonerado de presidente da Câmara Municipal do concelho de Albergaria-a-Velha o sr. Comendador Augusto Martins Pereira, sendo nomeado para o substituir o sr. coronel Gaspar Inácio Ferreira, antigo deputado de Aveiro.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA



Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 3 do corrente fez 23 anos o sr. Manuel Augusto Ferreira de Matos, de Cacia, empregado na Fábrica de Celulose.

Fazem anos:

Hoje, dia 7, a sr.ª D. Maria Soares das Neves, 49 anos, residente em Lisboa, viúva do saudoso sub-tenente da Armada Henrique Maria das Neves, que são filha e genro do sr. António Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª D. Rosinda Soares das Neves, estimados proprietários de Angeja; e o sr. Hilário Pessoa, 44 anos, genro do angejense sr. Artur Ribeiro da Fonseca, conceituado industrial de padaria em Louza de Cima (Loures).

— Amanhã, 8, a sr.ª Vitória da Conceição dos Santos Bartolomeu, 26 anos, esposa do sr. António da Costa, electricista da Cerâmica Aveirense, filha e genro do sr. José dos Santos Bartolomeu, factor de 1.ª classe da C.P. aposentado, e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo, acreditadas comerciantes em Aveiro; e o sr. Sersfim da Silva Oliveira, 38 anos, natural de Cacia e conceituado industrial de padaria na Lourinhã.

— No dia 9, o sr. António Rodrigues da Paula Júnior, 36 anos, filho do sr. António Rodrigues da Paula e de sua saudosa esposa D. Conceição Duarte Paula, bons cacienses e conceituados industriais de padaria em Evora; e o sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo, 44 anos, da Quinta e activo industrial de padarias em Lisboa, marido da sr.ª D. Beatriz de Jesus Nunes e o seu filhinho António José Nunes de Jesus, completa 10 anos no dia 13.

— Em 10, o sr. António Oliveira da Silva, 17 anos, filho do angejense sr. Júlio Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Olívia Rodrigues da Silva, laboriosos industriais de padaria em Lisboa.

— Em 11, a sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, 47 anos, viúva do saudoso caciense Fernando da Silva Almeida, conceituada industrial de padaria no Lourical.

— Em 12, o sr. José Maria Marques de Oliveira, 70 anos, natural de Angeja e proprietário em Gandufe (Mangualde), ausente no Rio de Janeiro (Brasil).

— E em 13, o menino José Luís dos Santos Carvalho, 10 anos, filhinho do sr. Luís de Carvalho Martins e de sua esposa sr.ª D. Rosa Nogueira dos Santos Carvalho, industriais de padaria em Labrugeira (Alenquer), que são netinho, genro e filha do sr. António de Oliveira Santos e de sua esposa sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa; e menina Lídia Judite da Silva Esteves, completa 11 rissonhas primaveras, filhinha do sr. Adelino Esteves da Eira e de sua esposa sr.ª D. Júlia do Carmo da Silva, de Cacia e activos comerciantes em Lisboa; o sr. Manuel Rodrigues Calafate, 82 anos, abas-

De Angeja

Casamento.—No domingo, dia 1 do corrente, realizou-se na nossa igreja paroquial o auspicioso enlace matrimonial da gentil menina Maria Amália Nogueira Santos, de 20 anos, filha do bom proprietário e industrial do talho local e do de Frossos sr. Joaquim de Oliveira Santos e de sua esposa sr.ª Palmira Nogueira Scuto, da rua da Pereira, com o sr. António Tavares de Pinho, de 24 anos, filho do sr. Marcelino da Silva Pinho e de sua esposa sr.ª D. Emília Tavares da Silva, conceituados comerciantes no Pará (Brasil).

Foi celebrante do acto religioso o novo pároco da nossa freguesia, sr. P.ª David Valente Rodrigues, que pronunciou uma interessante preleção inteiramente dedicada nos nubentes.

Foram padrinhos por parte da noiva a sua avó sr.ª Maria Amália Vieira da Silva e o sr. Lino França, proprietário de talhos em Estarreja, e pelo noivo o seu sócio no Brasil sr. Manuel de Oliveira, de Assilho, e sua tia sr.ª Albertina Nunes Nogueira, esposa do sr. Manuel Maria da Silva Pinho, proprietário, dos Outeiros.

Em seguida foi servido um verdadeiro jantar de casamento em casa dos pais da noiva, a cerca de 100 convidados de ambos os conjuges, que decorreu na mais amigável confraternização.

Aos noivos, que seguiram viagem de núpcias, desejamos um futuro repleto de felicidades.

Anos.—No dia 8 do corrente, fez 33 anos o sr. Américo Rodrigues Esteves, laborioso comerciante em Manaus (Brasil), filho do sr. Augusto Esteves da Eira, bom proprietário e lavrador da rua da Pereira.

— Em 9, fez 19 anos o sr. Jorge da Cruz Pinho, ausente no Brasil com seu pai sr. Henrique da Silva Pinho, conceituado comerciante naquele país, que são filho e marido da sr.ª Ilda Rodrigues da Cruz, da rua do Ribeiro.

— Em 12, fez 35 anos o sr. Artur Rodrigues da Silva Valente, sinaleiro da P.S.P. em Lisboa.


— Em 13, fez 58 anos o sr. Angelo Dias Marques, vendedor de pão em Lisboa.

— Também no dia 13, fez 24 anos o sr. Manuel Alves Fernandes, panificador no Estoril, filho da sr.ª Declinda Alves Capela, da rua da Cruz, e do sr. Adriano Fernandes.

— Ainda em 13, completa 26 anos a sr.ª Maria Isabel Brauquinhão Pinheiro, esposa do sr. Fernando Oliveira Pinheiro, que também fez 31 anos no dia 15, uora e filho da nossa conterrânea sr.ª Ilda Esteves Martins da Silva Pinheiro e de seu marido sr. João Maria Pinheiro, todos residentes em Lisboa.

Ao nossas felicitações.—C.

tado proprietário, de Cacia, e seu filho sr. Manuel Maria Rodrigues Calafate, também nesse dia faz 44 anos, bom proprietário, de Cacia. Muitas felicidades para todos.


GABARDINES
ZAMBRENES E TRINGHEIRAS
SAMARRAS E CANADIANAS
LANTIFICIOS E CHALES
 O maior sortido de Aveiro
ARMAZÉM SÉRGIOS

Avenida Dr. Lourenço
 Peixinho, 66
AVEIRO
 Telef. 228

Da Póvoa e Paço

A nossa capela e as Pastorinhas.—As obras na capela de Nossa Senhora da Memória, que estiveram paradas, à espera do fabrico de azulejo, vão continuar.

Serão revestidas de azulejo próprio as paredes interiores, na altura de metro e meio. Depois seguir-se-ão as pinturas gerais.

As despesas são grandes, pelo que mais uma vez se vai realizar no Dia de Natal um Cortej de Pastorinhas a favor de tão importantes obras.

Esperamos que toda a gente concorra o mais possível, afim de se poder completar as obras em vista.

Apelamos também para todos quantos se subscreveram com donativos, quer presentes quer ausentes, e ainda não entregaram os seus óbulos, para que o façam o mais rápido possível. E aos que ainda não ajudaram as obras, pedimos igualmente o seu valioso auxílio.

As ruas da Póvoa.—Na segunda-feira, dia 2, começaram os trabalhos para a pavimentação a betuminoso das ruas da Póvoa.

Serão arranjados 900 metros, a começar na escola e com direcção ao Rossio e Almas do Areal, onde deve ficar, pouco mais ou menos.

No próximo ano deverá construir-se outra fase, até à Estrada Nacional, e as ruas dentro da povoação.

Nascimento.—No dia 28 de Novembro findo, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria Rita Sá Martins, esposa do sr. Alfredo Nunes dos Santos, do Paço.

Anos.—No dia 11 do corrente, fez 24 anos o sr. Manuel Teixeira da Maia, panificador em Cardoas (Arruda dos Vinhos), filho do sr. Agostinho Simões da Maia e de sua esposa sr.ª Angélica Dias Teixeira, lavradores, da Póvoa. Felicítamo-lo.—C.

De Azurva

Balles.—No domingo, dia 8, de tarde e de noite, realizam-se grandiosos balles na esplanada da casa do sr. José Maria de Oliveira, com o concurso da magnífica Orquestra «Swing», de Agueda. Espera-se grande concorrência.

De Fermelã

Anos.—No dia 10 do corrente, fez 51 anos o nosso conterrâneo sr. José Maria da Silva, conceituado industrial de padaria em Lisboa. Felicítamo-lo.—C.

Mataduchos e Alumieira

Falecimentos.—Na sua casa de Mataduchos, faleceu no dia 1 do corrente o conceituado industrial de adobos sr. Manuel Dias dos Santos (o Caixas), de 69 anos, viúvo, pai dos sis. Manuel Valente dos Santos, casado com a sr.ª Rosa Rodrigues da Silva, da Póvoa, laboriosos industriais de padaria em Casal Comba (Mealhada); Joaquim Valente dos Santos, panificador, casado com a sr.ª Rosa Rodrigues da Silva Paula, residentes nas Caldas da Rainha; José Valente dos Santos, casado com a sr.ª Maria Rodrigues da Costa, residentes na Póvoa; Custódio Valente dos Santos, há pouco chegado do Brasil, casado com a sr.ª Laura Dias Nunes Marques, residentes na Quinta do Loureiro; e Rodrigo dos Santos Valente, empregado na oficina de bicicletas da firma Frazão & Oliveira, Ld.ª, de Aveiro, casado com a sr.ª Maria da Glória Ferreira Damião, moradores nos Arneiros de Mataduchos; e das sr.ªs Maria dos Anjos dos Santos Valente, casada com o sr. Agostinho Rodrigues Barbosa, conceituado industrial de padaria em Lisboa; Prazeres Valente dos Santos, casada com o sr. Luís Marques da Cunha, industrial de padaria em Cantanhede; e Georgina dos Santos Valente, casada com o sr. Armando Dinis Pinto, funcionário da Junta Nacional dos Produtos Pecuarios, em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram 2 sacerdotes, que encomendaram o corpo, a irmandade do Sagrado Coração de Jesus e a Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidas 19 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Custódio.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira, que transportou o atáufe no seu auto-fúnebre.

—E em Lisboa, faleceu no dia 4 do nosso conterrâneo sr. Manuel Rodrigues da Maia Junqueiro, de 91 anos, viúvo, irmão da sr.ª Rosa da Cunha Junqueiro, moradora em Mataduchos, e tio da sr.ª D. Ermelinda Simões de Moura, esposa do sr. António Gomes Gautier, beuquisto industrial de padaria em Lisboa.

O seu cadáver foi ontem trasladado para o cemitério de Esgueira, sendo recebido à passagem de nível, onde se organizou o seu funeral, com grande acompanhamento.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Festas de Santa Luzia.—Nos dias 13, 14 e 15 do corrente, realizam-se nestes lugares as festividades em louvor da protetora da vista Santa Luzia.

Nos dias 13 e 14 serão as festas anunciadas por desenhos de foguetes; e no dia 15, às 11 horas, haverá missa solene e sermão e de tarde arraial, colaborando nas festas a Banda de Música de Eixo.

E' juiz destas festividades o sr. João Maria Gomes e tesoureiro o sr. António da Maia, ambos de Mataduchos.

Pede-se a todos os conterrâneos ausentes que ainda não enviaram os seus donativos, o favor de o fazer já, afim de se poder ampliar as festas de acordo com os dinheiros.

Anos.—No dia 4 do corrente, festejou mais um aniversário a sr.ª D. Maria Rodrigues da Silva Santos, esposa do sr. Augusto Fortunato dos Santos, estimado proprietário e industrial de Mataduchos.

—No mesmo dia, festejou também o seu aniversário a sr.ª D. Maria Simões Tavares, esposa do sr. João Tavares, que igualmente

De Frossos

Mais um melhoramento finalizado.—No dia 3 acabaram os trabalhos do arranjo da Rua de Entre-Casas, com o calcetamento das bermas e valetas a pedra de Travanca (Oliveira de Azemeis).

Aninho para o Ceu.—Com 11 meses de idade, evoluiu-se para o Ceu no dia 4 do corrente um filho do sr. António Dias Henriques e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues da Silva.

Foi a sepultar no dia seguinte, acompanhado pelas crianças das escolas, a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja.

Azeite.—Foi muito abundante a colheita do azeite nesta freguesia, como há já uma dezena de anos não se registava.

Anos.—No dia 9 do corrente, completa mais uma rissonha primavera a interessante menina Maria da Conceição Larangeira de Pinho, filhinha do nosso estimado conterrâneo sr. Arménio Soares de Pinho, muito digno presidente da nossa Junta de Freguesia, e de sua esposa sr.ª D. Lídia Larangeira de Pinho. Muitas felicidades.—C.

Declaração

António Simões Pereira, natural de Sarrazola, filho de Miguel Simões Pereira e de Maria Rodrigues Pereira, já falecida, vem declarar que nada tem com o individuo do mesmo nome que, como o «Século» e o «Diário de Notícias» do dia 3 de Dezembro corrente noticiou, roubou pão e dinheiro no valor de 40.000\$00 de uma Padaria de Lisboa.

Torna o facto público para evitar complicações e maus juizos nos seus conterrâneos.

Lisboa, 5 de Dezembro de 1957
António Simões Pereira.

Casa -- Aluga-se

De 4 divisões, com quintal e luz eléctrica, de construção nova, no Cubo.

Tratar com Joaquim de Oliveira Santos — Angeja. (1)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Lutz de Camões, 132-1.ª-Dt.ª
Telef. 38164 — LISBOA

PORTO
Rainha Santa
 ATÉ
 OS ANJOS
 BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª
 Vila Nova de Gaia

passou os seus anos no dia seguinte, nossos conterrâneos ausentes na América do Norte.

—E em 13, passa o seu aniversário o sr. Carlos Jesus de Almeida (o Estraga), proprietário de oficina de bicicletas no Olho de Água. Os nossos parabéns.—C.

AGÊNCIA FUNERARIA DO Horto Esqueirense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS

Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo com lugares para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180-A

Telefone 760 — AVEIRO

Automóveis e Camions usados - Facilidades de pagamento

MALAPOSTA — MOGOFORES

Telefone 56 — ANADIA

Agentes das marcas

Simca

Goggomobil

Scania-Vabis

Hanomag

Fargo

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio. DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos. **Vendas aos mais baixos preços**



Bicicletas

•RALEIGH.—1.770\$00

•ATLANTIC.—908\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Oficínio e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças da pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

António Alves de Oliveira

Construtor de fornos de

Padarias - Confeitarias - Cerâmicas

BORRALHA Telef. 47 AGUEDA

Vinício

Jóias - Ouro

Pratas - Relógios

Telefone 919 — AVEIRO

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Máquinas de barbear "DANDY"

Panelas de pressão "SEB"

Vendas a
pronto e a
prestações

IRCIÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

V A G O

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extracções de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos

e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Soluto - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto
Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 — Telef. 65 — AVEIRO

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas

Redes de Esgotos — Distribuição de águas

Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas

Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.ª AVEIRO

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo

e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos

fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estucadores — ANGEJA

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de

construção civil. — Orçamentos grátis.

Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.